



Distribuidores Farmacêuticos apresentam 10 propostas para o setor da distribuição farmacêutica em Portugal

A agenda do setor da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo para a próxima legislatura foi endereçada pela ADIFA - Associação de Distribuidores Farmacêuticos aos novos representantes políticos

Lisboa, 9 de dezembro de 2019 – A ADIFA - Associação de Distribuidores Farmacêuticos apresentou uma agenda que contempla dez medidas que visam garantir condições para o setor da distribuição farmacêutica continuar a assegurar o seu serviço de interesse público. A Associação quer estabelecer um acordo com o Governo para que se promova uma discussão ativa sobre as prioridades de um setor que presta um serviço essencial ao bem-estar dos cidadãos, mas que carece de políticas que assegurem a sua sustentabilidade e desenvolvimento.

Diogo Gouveia, Presidente da Associação, refere que “os distribuidores farmacêuticos de serviço completo desempenham um serviço de interesse público absolutamente essencial, assegurando um fornecimento adequado às farmácias em qualquer localização geográfica, disponibilizando uma gama completa das tecnologias de saúde, como os medicamentos e os dispositivos médicos. Contribuir para a saúde pública é a nossa missão, mas para tal são necessárias políticas setoriais sustentáveis e promotoras de estabilidade económico-financeiras. As expectativas para a nova legislatura são elevadas, considerando a urgência em implementar as medidas que propomos”.

Entre as medidas sugeridas pela ADIFA destaca-se a criação de um enquadramento legal que reconheça as especificidades da atividade destes distribuidores e a sua obrigação de serviço público, atribuindo-lhes deveres e direitos próprios que permitam e salvaguardem um abastecimento contínuo e adequado do mercado nacional.

A ADIFA defende, ainda, a transição de determinados medicamentos atualmente disponíveis apenas nos hospitais para as farmácias comunitárias; o desenvolvimento de políticas de preço

dos medicamentos promotoras da sustentabilidade dos agentes e da atratividade do mercado nacional; a revisão das margens de remuneração aplicadas às diferentes tipologias de medicamentos e produtos de saúde (por exemplo, nos medicamentos com condições especiais de armazenamento e transporte); o alargamento de benefícios fiscais, em vigor noutros setores de transporte de mercadorias, à atividade de transporte de medicamentos e produtos de saúde; a mobilidade eficiente das viaturas de transporte de medicamentos através do seu acesso a vias reservadas; entre outros.

“O setor tem apresentado resultados líquidos de 0,4%, demonstrando a reduzida margem para cobrir os significativos encargos operacionais. O setor encontra-se numa situação manifestamente frágil e, como tal, apelamos à adoção de novas medidas”, conclui Diogo Gouveia.

Sobre a ADIFA

A ADIFA é uma associação sem fins lucrativos que representa distribuidores farmacêuticos de serviço completo, tendo como missão a defesa dos seus interesses comuns, a nível político, empresarial e económico; a colaboração com as Autoridades e diversos stakeholders da Saúde, e a promoção da saúde pública dos cidadãos portugueses, através da procura constante de melhores soluções logísticas e serviços aplicados à distribuição de medicamentos e produtos de saúde e, conseqüentemente, do setor da saúde.

Visite o site www.adifa.pt para saber mais sobre a ADIFA.

Para mais informação contacte:

Joana Cunha | joana.cunha@beeineditus.pt | 927 703 266

Sofia Aguiar | sofia.aguiar@beeineditus.pt | 927 703 315

www.beeineditus.pt